



Exmo. Senhor
Eng.º Nuno Araújo
Chefe do Gabinete do Senhor Secretário
de Estado dos Assuntos Parlamentares
Palácio de São Bento
1249-068 Lisboa

SUA REFERÊNCIA
Ofício n.º 3788

SUA COMUNICAÇÃO DE
11-11-2016

NOSSA REFERÊNCIA

DATA

**ASSUNTO: Pergunta n.º 1378/XIII/2.ª, de 11 de novembro de 2016
Contaminação de solos no Parque das Nações em Lisboa**

Caro Nuno Araújo,

Na sequência do ofício acima identificado e em resposta à pergunta n.º 1378/XIII/2.ª, de 11 de novembro de 2016, formulada pelos senhores deputados José Luís Ferreira e Heloísa Apolónia, do Grupo Parlamentar do Partido “Os Verdes” (PEV), encarrega-me o Senhor Ministro do Ambiente de transmitir o seguinte:

1 - Tem o Governo conhecimento da situação acima relatada?

Em junho passado, a Agência Portuguesa do Ambiente (APA) recebeu uma denúncia do CIRVER Ecodeal referente à eventual existência de uma situação de classificação de resíduos perigosos como não perigosos. Alegava a denúncia em apreço, que os solos e terras escavadas, provenientes das obras de ampliação do Hospital CUF Descobertas, Parque das Nações, constituíam-se como solos e rochas contendo substâncias perigosas. No entanto, afirmava o denunciante que os mesmos estariam a ser incorretamente classificados como resíduos não perigosos e como tal o seu encaminhamento para destino final poderia não ser o mais adequado.

2 - Estão a ser devidamente cumpridos todos os procedimentos previstos nestas situações relativas a solos contaminados?

Relativamente ao caso concreto da ampliação do Hospital CUF Descobertas, a administração do hospital foi esclarecida quanto à obrigatoriedade de submeter um projeto de descontaminação à CCDR Lisboa e Vale do Tejo e informada quanto à forma de determinação da perigosidade do resíduo em causa e da potencial contaminação do solo. Foi-lhe ainda solicitada indicação da quantidade e destino dos solos entretanto escavados, assim como a caracterização físico-química dos mesmos e respetiva classificação de perigosidade, nos termos da legislação em vigor.

Paralelamente, foi dado conhecimento da situação à Inspeção-Geral da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território, que procedeu a uma inspeção.



Da inspeção, pelas análises efetuadas e as evidências apuradas no terreno, não foram, à data, identificados indícios de encaminhamento indevido de solos, antes a adoção de cuidados para envio dos mesmos para destinos adequados (envio de resíduos para aterros de resíduos não perigosos ou perigosos e encaminhamento de solos para reutilização).

3 - Pode o Governo garantir que o local está a ser corretamente descontaminado e que os resíduos perigosos estão a ser encaminhados para o local apropriado?

Os elementos solicitados pela APA e já remetidos pela Administração do Hospital CUF Descobertas encontram-se em análise.

Da inspeção, conforme referido atrás, pelas análises efetuadas e as evidências apuradas no terreno, não foram, à data, identificados indícios de encaminhamento indevido de solos, antes a adoção de cuidados para envio dos mesmos para destinos adequados (envio de resíduos para aterros de resíduos não perigosos ou perigosos e encaminhamento de solos para reutilização).

4 - Qual o resultado do estudo de avaliação dos solos, no que diz respeito à sua classificação, contaminação e perigosidade? E qual a data dessa avaliação?

Ver resposta à questão 5.

5 - Uma vez que o CIRVER Ecodeal apenas foi contratado para retirar os solos contaminados já no decorrer deste mês, qual o destino dos solos removidos anteriormente e qual a sua classificação?

De acordo com a resposta da Administração do Hospital CUF Descobertas à solicitação da APA, em final de outubro já tinham sido sinalizados os solos identificados como resíduos perigosos, no entanto, estes ainda não teriam sido removidos à data dessa comunicação.

6 - Pode o Governo garantir que não houve falhas neste processo que ponham em causa a saúde pública e o meio ambiente?

Os elementos solicitados pela APA e já remetidos pela Administração do Hospital CUF Descobertas encontram-se em análise.

Da inspeção realizada pela IGAMAOT, conforme referido atrás, pelas análises efetuadas e as evidências apuradas no terreno, não foram, à data, identificados indícios de encaminhamento indevido de solos, antes a adoção de cuidados para envio dos mesmos para destinos adequados (envio de resíduos para aterros de resíduos não perigosos ou perigosos e encaminhamento de solos para reutilização).

Com os melhores cumprimentos, *também pessoais*

A Chefe do Gabinete

Ana Cisa